



8º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS EM SAÚDE

IQUALDADE NAS DIFERENÇAS

ENFRENTAMENTOS NA CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA DO BEM-VIVER E O SUS

26 A 30 DE SETEMBRO DE 2019 - JOÃO PESSOA - PB

## **GT 32 - Trabalho, Produção e Saúde no contexto de crise e contra-reformas ultraliberais: implicações para as políticas de saúde e perspectivas dos movimentos sociais e dos trabalhadores na garantia de seus direitos**

Ao propor este grupo temático, que recebeu a designação de GT 32, o GT Saúde do Trabalhador da Abrasco teve como objetivo pautar discussões e reflexões a respeito das implicações das contra-reformas ultraliberais que estão em curso no Brasil, a partir de 03 questões: 1) as condições de trabalho e de saúde dos trabalhadores, das trabalhadoras e de suas famílias; 2) o desmonte do Sistema Único de Saúde (SUS); 3) os desafios dos movimentos sindicais e sociais na luta por trabalho digno, decente e pela manutenção e avanço em relação aos direitos sociais historicamente conquistados pelos trabalhadores e trabalhadoras deste país em suas lutas cotidianas.

Dessa forma, o GT 32 buscou estimular serviços de saúde, grupos de estudos e de pesquisa da academia e movimentos sindicais e sociais a participarem do 8º Congresso de Ciências Sociais e Humanas em Saúde da Abrasco, inclusive através do encaminhamento de trabalhos resultados de estudos, pesquisas e relatos de experiências que abordassem os temas propostos.

A resposta foi extremamente positiva. Do total de 84 trabalhos (resumos) encaminhados para o GT 32, acrescidos de outros tantos realocados para este GT por outros grupos, restaram, após análise dos pareceristas, 76 resumos aprovados e inscritos no congresso. Foram trabalhos de pesquisas e de relatos de experiências, cujos conteúdos e metodologias amplos e diversos, foram organizados em torno dos seguintes temas:

1. Crise, contrarreformas ultra-neoliberais e políticas de saúde
2. Crise, precarização do trabalho e políticas de saúde
3. Historicidade, Capitalismo contemporâneo e políticas sociais
4. Políticas de trabalho e gestão em saúde
5. Trabalho, ambiente e território
6. Saúde e precarização social do trabalho
7. Trabalho, saúde e estratégias de conhecimento
8. Trabalho em saúde e estratégias de formação
9. Trabalho rural

A apresentação dos 76 trabalhos foi organizada em 11 sessões de exposição oral e comunicação breve, distribuídas ao longo dos períodos destinados para esta atividade, nos dias 28, 29 e 30 de setembro de 2019.

No que tange as apresentações de trabalhos, embora o tempo de exposição tenha sido curto, ganhou ênfase o diálogo crítico acerca dos problemas estruturais e de ações de caráter local. Os estudos e práticas em Saúde do Trabalhador apresentados, originários de diversos pontos do país, continuam contribuindo para dar visibilidade às inúmeras questões relacionadas com o campo, a exemplo de aspectos da formação e educação permanente em ST, gestão do trabalho e saúde do trabalhador da saúde, vigilância de ambientes e processos de trabalho em diferentes setores produtivos, além dos trabalhos que trouxeram questões atuais, emergentes e estratégicas relacionadas à saúde dos trabalhadores e das comunidades de territórios minerários e aos efeitos dos agrotóxicos na população trabalhadora do campo.



## 8º CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS EM SAÚDE

### IQUALDADE NAS DIFERENÇAS

ENFRENTAMENTOS NA CONSTRUÇÃO COMPARTILHADA DO BEM-VIVER E O SUS

26 A 30 DE SETEMBRO DE 2019 - JOÃO PESSOA - PB

Os trabalhos apresentados e os debates que se seguiram confirmaram profundas mudanças trabalhistas e previdenciárias em curso no atual contexto político e econômico do país que colocam em risco, permanentemente, conquistas no âmbito dos direitos sociais e da saúde dos trabalhadores. Mas, em que pese este cenário devastador, observamos novas formas e estratégias de ampliar o fazer saúde no SUS, incluindo a Saúde do trabalhador, que se fizeram marcantes nas apresentações que compuseram o GT32. As experiências vivenciadas por diferentes atores do SUS, espalhadas pelo Brasil mostrou, mais uma vez, um SUS capaz, plural e com inúmeras possibilidades de atuação.

#### **Oficina pré-congresso: GT Saúde do Trabalhador**

Reunidos nos dias 26 e 27 de setembro, membros do GT Saúde do Trabalhador refletiram sobre a atual morfologia do mundo do trabalho, caracterizado pela intensificação da exploração do capital sobre o trabalho e sobre os trabalhadores e trabalhadoras, expressa nos milhões de desempregados, desalentados e trabalhadores/trabalhadoras informais, além daqueles que, embora estejam em relações formais de trabalho, estão em situações cada vez mais precarizadas.

Seus impactos na saúde e na vida dos trabalhadores, das trabalhadoras e de suas famílias, e, portanto, de toda a população, já são observados, apontando para um cenário de barbárie social e sanitária.

A partir dessas considerações, iniciamos em João Pessoa, no seio do **8º Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde**, a construção do **II Simbrast - Simpósio Brasileiro de Saúde do Trabalhador/Abrasco**, a ser realizado em novembro de 2020. Para este encontro, buscaremos ampla participação da sociedade, desde a sua organização até a sua realização, que se dará pelo envolvimento da academia, profissionais do SUS, sindicatos, movimentos sociais e populares. O eixo central do II Simbrast se dará em torno das relações entre Saúde, Trabalho, Capitalismo e Estado, articulado em torno das resistências e da emancipação social.

O GT/ST aproveita para agradecer a bela cidade de João Pessoa, pela acolhida e por ter nos oportunizado este encontro.

Jandira Maciel da Silva – UFMG (coordenadora do GT/ST)

Letícia Coelho – Cesat/SESAB (vice-coordenadora do GT/ST)

Cátia Andrade – Cesat/SESAB

Celeida Barros – Cerest/PB

Cristina Medeiros - Cerest/PB

Élida Hennington – Cesteh/Ensp/Fiocruz

Kátia Reis – Cesteh/Ensp/Fiocruz

Rita de Cássia Gomes – Cesat/SESAB

Simone Oliveira – Cesteh/Ensp/Fiocruz